

Lizaine dos Santos Tardiz¹Geice Peres²**Resumo:**

O presente trabalho objetiva apresentar a proposta desenvolvida no projeto de ensino "Cruzamentos: a literatura e as artes no ensino de língua espanhola" (Reg. SIPPEE 06.016.16), aplicado na UNIPAMPA - Jaguarão, destinado a alunos do ensino fundamental e médio das escolas do município. O projeto é colocado em prática pela atual bolsista PDA, aluna de graduação do curso de Letras - habilitação em Português e Espanhol e suas respectivas literaturas, supervisionada pela professora coordenadora do projeto. Nele, planejamos sequências didáticas que, de acordo com o Dicionário de Términos Clave de ELE (2017) são "una serie ordenada de actividades relacionadas entre sí. [...] que pretende enseñar un conjunto determinado de contenidos, puede constituir una tarea, una lección completa o una parte de ésta". Na formulação de atividades baseadas nesse método, promovemos o ensino de língua espanhola vinculado à literatura e às diferentes manifestações artísticas. Com essa abordagem nos propomos a ampliar a bagagem cultural do aluno em relação aos contextos hispanofalantes; desenvolver aulas de língua espanhola com enfoque cultural; promover uma reflexão sobre as línguas e os sujeitos latino-americanos; ressaltar a relação entre língua e cultura, colocando os alunos em contato com a literatura e as artes; sensibilizando sobre os elementos culturais que uma língua carrega; e, através desse contato, desenvolver a competência linguística. Baseamos nossa proposta de ensino nos pressupostos teóricos de María Dolores Albaladejo García e Begoña Sáez Martínez.

Palavras-chave: língua espanhola, literatura, artes**Modalidade de Participação:** Iniciação Científica

¹ Aluno de graduação. lizaineuni@gmail.com. Autor principal

² Docente. geicepn@gmail.com. Orientador



A LITERATURA E AS ARTES NA ELABORAÇÃO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE ESPANHOL

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetiva apresentar a proposta desenvolvida no projeto de ensino "Cruzamentos: a literatura e as artes no ensino de língua espanhola" (Reg. SIPPEE 06.016.16), aplicado na UNIPAMPA – Jaguarão, destinado a alunos do ensino fundamental e médio das escolas do município. O projeto é colocado em prática pela atual bolsista PDA, aluna de graduação do curso de Letras – habilitação em Português e Espanhol e suas respectivas literaturas, supervisionada pela professora coordenadora do projeto. Nele, planejamos sequências didáticas que, de acordo com o Dicionário de Términos Clave de ELE (2017) são “una serie ordenada de actividades relacionadas entre sí. [...] que pretende enseñar un conjunto determinado de contenidos, puede constituir una tarea, una lección completa o una parte de ésta”.

Na formulação de atividades baseadas nesse método, promovemos o ensino de língua espanhola vinculado à literatura e às diferentes manifestações artísticas. Com essa abordagem nos propomos a ampliar a bagagem cultural do aluno em relação aos contextos hispanofalantes; desenvolver aulas de língua espanhola com enfoque cultural; promover uma reflexão sobre as línguas e os sujeitos latino-americanos; ressaltar a relação entre língua e cultura, colocando os alunos em contato com a literatura e as artes; sensibilizando sobre os elementos culturais que uma língua carrega; e, através desse contato, desenvolver a competência linguística. Baseamos nossa proposta de ensino nos pressupostos teóricos de María Dolores Albaladejo García e Begoña Sáez Martínez.

2. METODOLOGIA

As sequências didáticas que formam o livro do aluno foram produzidas com base na coleção Antiprincesas e Antihéroes, publicados pela editora Chirimbote. Esta apresenta a obra de artistas latino-americanos tais como Frida Kahlo, Violeta Parra, Julio Cortázar e Eduardo Galeano, os que selecionamos para compor o material, entre outros artistas e escritores que, por meio de suas expressões estéticas, valorizam as manifestações culturais em seus espaços e por consequência os transcendem, afirmam suas identidades e rompem com papéis sociais pré-determinados.

Valendo-nos dessa produção e da obra dos referidos artistas, organizamos sequências didáticas que ajudam a desenvolver as competências discursivas e culturais dos estudantes de língua espanhola. Em paralelo a isso, busca valorizar o conhecimento prévio de cada aluno, propondo o diálogo entre artes/literatura e os aspectos socioculturais que cada sujeito carrega consigo.

Sobre o ensino de língua relacionado a literatura Begoña Sáez Martínez defende a “interrelación de saberes, conocimientos, vivencias culturales y de integrar los saberes que componen la competencia lingüística y literaria. En definitiva, integrar competencias como un continuum”(2012, p.18). Cabe destacar que o projeto, cumprindo uma das ações previstas no seu cronograma, terá sua primeira experiência de ensino com esse formato no espaço do Centro de Línguas da Unipampa – Jaguarão, com um primeiro módulo de dois meses, sendo iniciado no

mês de outubro de 2017, o que justifica a menção às projeções dos resultados que esperamos.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com a metodologia adotada projetamos ampliar os conhecimentos linguísticos dos alunos, desenvolvendo assim as quatro competências no ensino de língua estrangeira (leitura, escrita, audição e comunicação oral). No avançar do conteúdo, almejamos promover momentos de discussões sobre temas como gênero, pluralidade cultural, trabalho e consumo.

Outro passo se constitui no nosso propósito de ampliar a bagagem cultural dos alunos proporcionando momentos de contato com a língua espanhola em um contexto diferente do oferecido pela escola. Isso será possibilitado ao mostrarmos a amplitude do trabalho com o ensino de línguas, sua potencialidade para estimular a criatividade do aluno com a leitura e produção de textos verbais e não verbais, evidenciando a importância dessas habilidades como fonte de conhecimento e suporte para discussões em sala de aula.

Na execução deste projeto e nas produções acadêmicas e didáticas dele procedentes, a literatura e as artes constituem-se como motivadores para o ensino de língua espanhola. Por tal razão, defendemos as afirmações de Sáenz Martínez, quando a investigadora reflete sobre o uso pouco expressivo dessas matérias no ensino de língua, como se não fossem capazes de comunicar ou promover a comunicação:

Entre el profesorado hay una tendencia a mostrarse reticentes en el uso del texto literario en los primeros niveles. Algo lógico si aplicamos criterios cuantitativos, si pensamos en qué nivel lingüístico posee el alumno. De ahí la tendencia a ubicarlos a partir de un A2 o de justificar su presencia sobre todo a partir de un nivel intermedio o cuando el alumno tiene una sólida base lingüística. (2012, p. 16).

A reflexão sobre essa postura nos faz ter consciência em relação ao público alvo das unidades didáticas elaboradas com base no tema já referido. Nossa compreensão é a de que, nas aulas apresentadas, o protagonismo do aluno tenderá a despontar, estimulado pelas atividades que solicitam seu posicionamento crítico e a reflexão sobre suas experiências, além das comparações com conhecimentos que já tem. Nessa prática, poderá surgir o diálogo entre a sua língua e cultura; com a língua e cultura do outro; percebendo assim as influências dessas em cada sujeito. Dialogando com Sáenz Martínez e defendendo o ensino de língua a partir da literatura, Albaladejo García afirma:

La literatura es una herramienta útil para animar a los estudiantes a hacer uso de sus propias experiencias personales, sentimientos y opiniones. Ayuda a los alumnos a involucrarse de forma más activa, intelectual y emocionalmente en el aprendizaje de la lengua y, por tanto, a su adquisición. Es además un excelente estímulo para el trabajo en grupo. (2007, p.3)

Dentre os resultados que esperamos, dois sentidos deverão se entrecruzar na prática. No que se refere à formação docente da acadêmica bolsista do projeto, a concretização das etapas planejadas no cronograma poderão proporcionar um aprofundamento e ampliação de conhecimentos metodológicos. Outra contribuição

poderá se efetivar na consciência sobre a necessidade de pesquisa, sobre o estabelecimento de objetivos passíveis de serem cumpridos, além disso, despertar a consciência didático-metodológica no planejamento de cada uma das aulas. Ao mesmo tempo, oportunizar o contato com a elaboração de aulas com um material pouco trabalhado, que de forma lúdica, discute temáticas importantes.

Por fim, no que se refere aos alunos frequentadores do curso, vislumbramos que, ao oportunizarmos e contextualizarmos o curso no espaço de ensino da universidade (Projeto de Ensino e Centro de Línguas), diferente do que é ofertado na escola, estaremos fortalecendo as relações entre comunidade e universidade, e permitindo que o aluno perceba as várias ferramentas de estudo que podem ser utilizadas em uma classe de língua.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossas considerações tomam forma em duas etapas. Inicialmente, no que se refere ao material didático do curso, prestes a ser aplicado, pensamos que ele se constitui como um método eficiente para cumprir os intentos que planejamos, por ter potencial para ampliar a bagagem cultural dos alunos participantes, por proporcionar momentos de contato em língua espanhola em um contexto diferente do oferecido pela escola, e por mostrar que o ensino de línguas possibilita a integração e o entendimento da cultura do outro.

No que concerne à sua elaboração, reconhecemos o amadurecimento didático que essa prática proporcionou, por meio da criação, da pesquisa, e da sua formulação integral. Por fim, sabemos que ainda nos faltam etapas que permitam uma leitura mais conclusiva do processo, entretanto, de antemão, defendemos sua metodologia, sua temática e enfoque, no qual a gramática não será a protagonista, mas que a literatura e as artes se constituirão como os principais meios para o ensino de espanhol.

Como alunos e futuros docentes, sabemos que ao mesmo tempo em que as aulas são ministradas, visões de mundo, leituras críticas e criativas do verbal e não-verbal se entrelaçam e proporcionam um contato prazeroso e estimulante com a língua espanhola.

5. REFERÊNCIAS

ALBALADEJO GARCÍA, María Dolores. Como llevar la literatura al aula de ELE: de la teoría a la práctica. Disponible en: **MarcoELE**. Revista de Didáctica ELE. / ISSN 1885-2211 / núm. 5, 2007, acessado em: dez. 2016, p.1-51.

FINK, Nádia; SAÁ, Pitu. **Frida Kahlo**. Colección Antiprincesas. Tubarão/SC: Sur Livros, 2016.

_____. **Violeta Parra**. Colección Antiprincesas. Tubarão/SC: Sur Livros, 2016.

_____. **Eduardo Galeano**. Colección Antihéroes. Tubarão/SC: Sur Livros, 2016.

_____. **Júlio Cortázar**. Colección Antihéroes. Tubarão/SC: Sur Livros, 2016.

MARTÍN Peris, E. et. al. (2008), **Diccionario de términos clave de ELE**. Madrid:

SGEL.Disponível

em:<https://cvc.cervantes.es/ENSENANZA/biblioteca_ele/diccio_ele/indice.htm#s.>

Acesso em:25 de set. de 2017.

SÁENZ MARTÍNEZ, Begoña. La literatura en la enseñanza de ELE o el día en que Cervantes renunció a serprofesor de español en China. In: Seminario de Dificultades Específicas de la Enseñanza del Español a Lusohablantes (22 -9- 2012 : São Paulo, SP). **Actas del XIX Seminario de Dificultades Específicas de la Enseñanza del Español a Lusohablantes**: La literatura en la enseñanza del español como lengua extranjera, São Paulo, 22 de septiembre de 2012– Brasilia: Embajada de España en Brasil – Consejería de Educación, Ministerio de Educación de España, 2012-.